

MOTO

P O R T U G A L

www.fmp.pt / geral@fmp.pt

10 PORTUGAL DE LÉS-A-LÉS *Classic*



| MXGP ÁGUEDA | MOTO-RALIS | RESULTADOS



Manuel Marinheiro
Presidente da FMP

Editorial

No ano da 27ª edição do Portugal de Lés-a-Lés, em Junho, e do 10º Portugal de Lés-a-Lés Off Road, que terá lugar no início de outubro, lançamos mais um evento que será também, certamente, o primeiro de muitos: o Portugal de Lés-a-Lés Classic. No segundo fim de semana de maio, com a chegada do evento a coincidir com o 35º aniversário da Federação de Motociclismo de Portugal, esta primeira edição do Lés-a-Lés Classic veio ampliar o leque de eventos FMP com a chancela Lés-a-Lés criando uma aventura à medida das nossas 'velhas damas': motos com pelo menos três décadas a contar da data de fabrico (ou menos, se a soma da idade do motociclista com a sua moto resultasse em 100 anos ou mais).

Foram três dias de estrada memoráveis, de Bragança a Lamego, com etapas intermédias a terminarem em Chaves e Famalicão, distâncias acessíveis, estradas fantásticas e tempo para apreciar toda a envolvimento deste verdadeiro 'museu dinâmico'. Para além, claro, das visitas que se fizeram a três fabulosas coleções de motos antigas.

Mais uma fórmula de sucesso, que queremos ver repetida e sobre a qual podem ler nas páginas desta vossa revista.

NOTICIÁRIO



Foto: Pedro Ribeiro

Mini Velocidade em Castelo Branco

Os Troféus de Mini Velocidade e o MiniGP World Series Portugal estiveram no Kartódromo de Castelo Branco para a segunda jornada da época.

O **Kartódromo** de Castelo Branco recebeu a segunda prova do Troféu Nacional de Mini Velocidade e do MiniGP, com um domingo de Sol a acolher os nossos 'minis' para um animado programa de corridas, com duas mangas por cada uma das categorias (Minimotos 4.2, IMR & Malcor 90, 110 GP e MiniGP).

Num fim de semana que tinha como grande novidade a estreia de um banco de ensaios para verificações técnicas pré e pós corrida, foram novamente os pequenos pilotos das Minimotos 4.2 a abrirem o lote de corridas. Se, na prova de abertura em Fátima, foram Kevin Leite e Sofia Almeida a alternarem nas vitórias, desta feita foi Kevin Leite a vencer ambas as mangas, sempre acompanhado ao pódio por Pedro Gouveia e Sofia Almeida, com Matilde Lopes sempre em quarto e a rondar de perto o lugar mais baixo do pódio.

Nas corridas que reuniram as IMR e Malcor 90, José Pedro Batista levou a melhor nas duas ocasiões, após os acesos duelos que foi mantendo com Simão Viegas,

na primeira manga ganhando por somente 0,199s e na segunda corrida por escassos 0,381s, enquanto Martim Vaz era sempre um mais distante terceiro colocado.

Mas Martim Vaz acabou por chegar ao topo do pódio no acumulado das corridas destinadas às 110 GP. Na primeira manga venceu à frente de Frederico Pinto Coelho e Simão Viegas, enquanto, na segunda corrida, era esta último a triunfar, batendo Martim Vaz e Pinto Coelho. Quanto ao vencedor das duas mangas em Fátima, Carlos Almeida, uma queda na primeira corrida obrigou ao abandono e deixou a sua moto incapaz de alinhar na manga seguinte.

Finalmente, nas corridas pontuáveis para a série nacional da FIM MiniGP World Series, Alexandre Cabá voltou a ser o único a alinhar com uma 190, naturalmente vencendo ambas as mangas à geral, enquanto, entre as 160, Tiago Tomé não andou muito longe de Cabá e venceu sempre na sua categoria, seguido de Tomás Santos e Tomás Canarias.

MOTO
PORTUGAL

FICHA TÉCNICA

Revista MotoPortugal **Editor:** Federação de Motociclismo de Portugal **Edição:** nº 344 maio 2025; **Produção:** F.M.P.

Impressão: Lidergraf Sustainable Printing, Depósito Legal nº 375670/14

Nota: Isento de registo na ERC (Entidade reguladora para a Comunicação Social), ao abrigo do Decreto Regulamento 8/99 de 09/06 - Artigo 12º - Nº1 - A.



Foto: Fábio Pando

Flat Track abriu em Chaves

O **Clube Motard** de Chaves voltou a receber, na oval do estádio da Associação Desportiva Flaviense, uma prova do Campeonato Nacional de Flat Track, desta feita a ronda de abertura da temporada 2025.

Agora com seis categorias em pista, graças à estreia da classe Infantis para jovens pilotos dos 6 aos 12 anos de idade, viveu-se um grande dia de corridas, com algumas finais discutidas 'ombro a ombro'. Foi o caso da final de Power Bike, em que, após terem dividido as vitórias nas duas mangas de qualificação, sempre com vantagens mínimas, Henrique Pinheiro e João Sá levaram até ao extremo a luta pela vitória na final, com Pinheiro a triunfar por somente 15 milésimas.

Lutas muito acesas também nas Dirt Bike, com o espanhol Ito Glez e Miguel Fernandes a vencerem as mangas de qualificação e, na final, a travarem um duelo que acabou por sorrir ao piloto do país vizinho por apenas 0,2s. Foi um quadro não muito diferente do que se assistiu em Promo Bike, com Tony Martinez e Reinaldo Ribeiro a dividirem os triunfos nas mangas de qualificação e Martinez a vencer a final com 0,6s de vantagem sobre o seu rival.

Se nestas categorias houve sempre incerteza quanto ao vencedor, nas restantes houve dominadores claros. Em Mini Flat Track, Luís Sousa foi sempre o mais forte e, se nas duas mangas de qualificação foi sempre Alberto Gonzalez a secundá-lo, na final foi Afonso Santos que mais incomodou o líder, terminando em 2º lugar a 1,3s. Também nas Tracker houve um piloto que se destacou sempre: o campeão da classe, Maurício Santos, fez valer o seu estatuto e venceu as MQ e a Final.

Finalmente, uma palavra para a animadora estreia do Troféu Infantil de Flat Track, que contou com nove jovens pilotos que nos deixam boas perspetivas para o futuro da modalidade. Curiosidade para o facto de o domínio absoluto ter ido para o 'clã Mateus', que monopolizou os pódios das MQ e da Final. Nas mangas de qualificação, Enzo Mateus foi sempre o mais forte, seguido pelo seu irmão Gustavo e com o seu primo, Tomás Mateus, no 3º posto. Já na final, embora Enzo Mateus se tenha feito valer da sua 'escola' do Motocross para voltar a ganhar, desta feita foi Tomás a roubar o 2º posto ao seu primo Gustavo. Leandro Felícia e Manuel Agonia fecharam o top 5.

S1GP: Rego volta a pontuar

Sérgio Rego (GasGas) voltou a somar pontos na segunda prova do Mundial de Supermoto S1GP em Tramatzta, na Sardenha (terminando as mangas em P15, P12 e P16), depois de também o ter conseguido na prova de abertura em Espanha.

Em Itália, Rego integrou uma equipa nova, a JBD Competicion. Para além da equipa e da moto, o piloto português enfrentava também uma pista que lhe era desconhecida, com uma zona de alcatrão muito técnica e duas zonas de off-road complexas. No entanto, o balanço final foi considerado positivo por Sérgio Rego. Na primeira manga, uma queda logo na volta inaugural obrigou-o a uma grande recuperação até ao 15º posto final. Seguiu-se um bom 12º lugar e, na última corrida, a tentar lutar por



entrar no top 10, um toque com outro piloto fê-lo terminar no 16º posto. No total, mais 20 pontos amealhados, antes da partida para a 3ª ronda na Alemanha.

Futuro passou pelo Estoril

Depois de, na temporada passada, ter visitado Portugal em três ocasiões – duas no Estoril e uma em Portimão –, o Campeonato FIM JuniorGP esteve no Circuito do Estoril para a sua única passagem pelas pistas nacionais na presente época, abrindo a temporada 2025 desta competição.

A abrir o dia de domingo, a corrida 'Last Chance' da ETC foi ganha por Afonso Almeida, na sua primeira prova com a equipa Frando Racing VHC Team. Já na corrida 1 da European Talent Cup, saindo do 29º e penúltimo lugar da grelha, Afonso Almeida teve uma prestação em crescendo, vindo a terminar na 18ª posição. Na segunda manga, nova boa recuperação do piloto português até que, quando lutava pelo 15º posto, se viu envolvido numa queda de dois pilotos à sua frente, ficando também fora de corrida. Igualmente a participar na ETC, Pedro Matos não conseguiu apurar-se para as corridas, depois de ter feito P13 na 'Last Chance'.

Os dois restantes pilotos portugueses presentes, Gonçalo Capote e Rodrigo Valente, alinharam na corrida do Europeu de Stock, ambos aos comandos de Yamaha R6, moto de eleição para a esmagadora maioria do plantel desta classe. Nota muito positiva para a corrida de Gonçalo Capote que, vindo recentemente de uma lesão e respetivo processo de recuperação, terminou num meritório 17º posto, depois de ter saído de P19 numa grelha de 32 pilotos. Mais atrás terminaria Rodrigo Valente, no 25º lugar.



TT chegou a meio na Ferraria

Micael Simão (GasGas) nas Motos, Tomás Paulo (Yamaha) nos Quad e Hélder Rodrigues (Polaris) nos SSV foram os grandes vencedores do XXXVII TH Clothes Raid Ferraria, a quarta etapa do Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno.

Nas motos, Gustavo Gaudêncio (Honda) mostrou ao que vinha logo ao vencer o prólogo, mas foi forçado a abandonar no segundo sector seletivo devido a uma queda. Micael Simão foi o mais rápido no 1º SS, disputado no sábado e, embora tenha sido batido por Martim Ventura (Husqvarna), a sua vantagem assegurou-lhe o triunfo final, à frente de Ventura e Bruno Santos (Husqvarna), e reforçou a sua liderança do campeonato.

Na competição de quads, Tomás Paulo (Yamaha) manteve o seu registo imaculado na presente temporada, somando mais uma vitória, a quarta em outras tantas provas já disputadas. 2º lugar para o campeão nacional Luís Fernandes, que terminou a 1m20s do vencedor, e 3ª posição para Pedro Pratas (Suzuki), que venceu a classe Promoção.

Entre os SSV, Hélder Rodrigues levou a Polaris de regresso às vitórias no CNTT, após um jejum de vários anos, batendo Nelson Caxias por 44s e com André Carita a terminar em terceiro.

O Raid Ferraria integrou também uma etapa do Campeonato Nacional de Mini Baja, que compreendeu um prólogo e um percurso com cerca de 80 km. Tanto num como no outro impuseram-se os líderes do Campeonato. Martim Caetano (Yamaha) venceu entre os Juvenis, Francisco Porto Nunes (Yamaha) triunfou entre os Iniciados e Lucas Martins (KTM) foi o mais rápido nos Infantis. No pódio absoluto ficou ainda o iniciado Manuel Batista (Yamaha) que venceu entre os Quad.



Trial arrancou em Barcelos

Com organização a cargo da A.C. Moto Galos de Barcelos, começou a 25 de maio a nova temporada do Campeonato Nacional de Trial, disputada nos terrenos circundantes ao belíssimo Santuário de Nossa Senhora do Facho, na freguesia de Oliveira, Barcelos. A prova foi desenhada em terreno maioritariamente granítico, com grandes e redondas pedras bem ao jeito do Trial e um percurso de ligação do agrado de todos os pilotos, contando com zonas de dificuldade média/baixa.

Num dia primaveril e com temperaturas agradáveis, foi muito o público que se deslocou às zonas em redor do Santuário, embora, em contraste, a adesão dos pilotos não tenha sido significativa nesta primeira prova do campeonato. De facto, apenas 25 pilotos estiveram presentes, divididos pelas sete classes em competição (TR1 Elite, TR2, TR3, TR4, Iniciados, Infantis e Hobby).

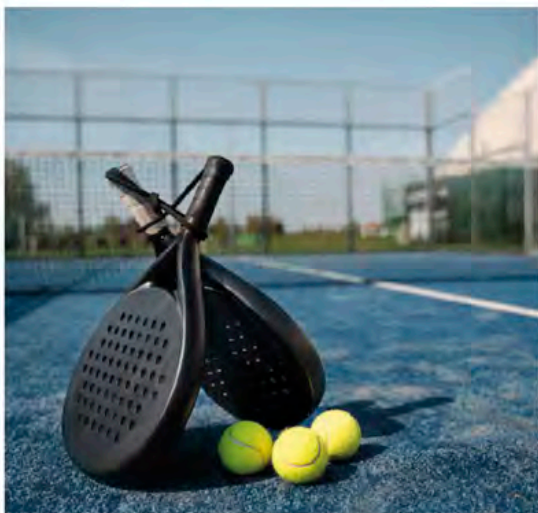
Nota positiva para os novos jovens pilotos da Escola de Trial da FMP, que venceram (na primeira corrida de Trial das suas vidas) as classes Infantis e Iniciados, respetivamente Raúl Queirós e António Pereira. Nas restantes classes, vitórias para Henrique Ferreira em TR4, Filipe Sá em TR3, João Silva em TR2 e Diogo Vieira em TR1 – Elite, ele que tinha pela frente Paulo 'Ballas Jr.' Gonçalves.



Fotos: Diogo Leitão



Clube Dom Pedro



**TURISMO E DESPORTO:
EMOÇÕES EM MOVIMENTO**



MXGP EM ÁGUEDA

A passagem do MXGP por Portugal voltou a ser marcada por condições meteorológicas adversas, mas nem por isso deixou de haver espetáculo na catedral do MX luso.

O Crossódromo Internacional de Águeda voltou a receber o Campeonato do Mundo de Motocross, o MXGP, para a sétima ronda da temporada. Num fim de semana em que a chuva voltou, tal como no ano passado, a marcar presença e a deixar as condições da pista mais difíceis, valeu a longa experiência e o esforço do clube organizador, o Actib – Águeda Action Club, para proporcionar a todos mais um grande espetáculo de Motocross a um público apaixonado que não arredou pé.

Na frente, a vitória sorriu à KTM em ambas as classes, com o belga Lucas Coenen a vencer as duas mangas de MXGP, numa corrida em que o líder do campeonato à chegada a Águeda, Tim Gajser (Honda), esteve ausente por lesão. Com dois segundos lugares em Portugal, Romain Febvre (Kawasaki) assumiu assim o comando da tabela de MXGP. Na classe MX2 foi outra KTM, a do italiano Andrea Adamo, a dominar ambas as mangas na ronda portuguesa e a aquecer a luta pelo título, com apenas 10 pontos a separarem o líder, Kay de Wolf (Husqvarna) de Andrea Adamo, que é terceiro, com Simon Längenfelder (KTM) entre ambos e a 4 pontos do topo da tabela.

Entre os portugueses presentes, ambos os pilotos que contavam com wild-cards para as categorias do Mundial, Luís Outeiro (MXGP) e Sandro Lobo (MX2), depois de terem participados nos treinos, não estiveram à partida para as corridas de domingo, por decisão da sua equipa, a Motos VR Yamaha.

Integradas no programa deste fim de semana estiveram as provas dos Campeonatos da Europa EMX250 e EMX125. Estavam inscritos Gonçalo Cardoso e Filipe Saúde em EMX125 e Martim Palma, Martim Espinho e Tomás Santos em EMX250, embora nem Martim Palma nem Filipe Saúde tenham conseguido a desejada qualificação para as suas corridas.

Gonçalo Cardoso (Husqvarna) foi o piloto em destaque nas hostes nacionais, num ritmo sempre em crescendo ao longo do fim de semana, sempre a melhorar a cada sessão. Qualificando-se para as corridas de EMX125 a meio da tabela que contava com 44 pilotos (alinhavam 40), o piloto algarvio foi 22º na primeira manga e, na segunda corrida, veio mesmo a terminar nos pontos, com um 19º posto em condições muito difíceis.

Na corrida de EMX250 alinharam Martim Espinho (KTM) e Tomás Santos (Triumph), com Espinho a ter também uma boa prestação (P21 e P25), só não entrando nos pontos devido a dificuldades com os óculos. Tomás Santos, que teve um fim de semana difícil, com alguns problemas mecânicos nos treinos livres e uma queda forte na qualificação, cumpriu o seu objetivo de se apurar para as corridas, terminando ambas (P34 e P38).

Nota ainda para a realização, na sexta-feira e no sábado, de um estágio da MXGP Academy, que tem lugar em algumas rondas do Mundial, para jovens pilotos, pais e treinadores, que contou com a presença de várias promessas do nosso Motocross nas classes MX65 e MX85.



A VIA VERDE ANDA CONSIGO DE MOTO

ADIRA JÁ E TENHA

30%

DESCONTO

NAS PORTAGENS

EXCETO NA PONTE VASCO DA GAMA

FMP
FEDERAÇÃO MOTOCICLISMO PORTUGAL

OFERTA EXCLUSIVA ONLINE



Adira já e ganhe uma nova bolsa
para o identificador e uma embalagem
WD40 lubrificante para correntes

Desconto em todas as portagens excepto ponte Vasco da Gama

**VIA
VERDE**
Anda consigo.



UMA ESTREIA DE SUCESSO

A primeira edição do Portugal de Lés-a-Lés Classic levou um verdadeiro ‘museu itinerante’ de Bragança a Lamego, passando por Chaves e Famalicão, naquele que se saldou por um verdadeiro sucesso logo na estreia.

Novidade absoluta no mundo das duas rodas, o Portugal de Lés-a-Lés Classic reuniu em Bragança, a 8 de maio, mais de uma centena de motos antigas e clássicas para a edição de estreia da nova aventura criada pela Federação de Motociclismo de Portugal. Que, durante três dias, iria levar uma caravana de motos fabricadas entre 1928, a mais antiga, e 1995, ano limite para as máquinas presentes, de Bragança até Lamego, com as etapas intermédias a terminarem em Chaves e Famalicão.

No dia seguinte, um céu carregado de nuvens negras, onde o Sol apenas conseguiu mostrar-se fugazmente e de forma tímida, alguns aguaceiros intimidatórios, nevoeiro q.b. e uma temperatura que desaconselhava retirar os agasalhos não roubaram o brilho à 1ª etapa do Portugal Lés-a-Lés Classic. Tão pouco impediram os sorrisos bem abertos no rosto dos participantes na chegada a Chaves, depois de 199 km do mais prazenteiro

mototurismo desde Bragança. A torre de menagem de um dos castelos fundamentais na História Nacional serviu de excelente pano de fundo às motos clássicas e antigas que dali partiram para a mais recente aventura criada pela Federação de Motociclismo de Portugal.

Forma de reviver e honrar o arranque do 1.º Portugal de Lés-a-Lés no já longínquo ano de 1999, a estreante edição Classic começou bem no coração de Bragança, com os primeiros mototuristas a saírem para a estrada debaixo de um tempo invernos, com chuva e um céu tão escuro que só os mais otimistas conseguiam vislumbrar sinais de melhorias climatéricas. Mesmo assim ninguém se acanhou, até porque os adeptos das motos com mais anos de vida são malta de rija têmpera. Que não ficaram nada atrapalhados quando, alguns, tiveram de começar o dia com sessões forçadas de mecânica... Foi o caso de Luís Pinto, o dono da moto mais antiga do pelotão, a Indian Scout de 1928 que fez birra depois de passar a noite à

chuva, obrigando a limpar o magneto que teimava em não dar sinais de vida mesmo antes da partida.

Mas se o nevoeiro e a chuva não deixaram desfrutar de uma natureza frondosa a verdade é que criaram um ambiente único, com misticismo que quase fazia adivinhar o aparecimento de um personagem medieval após cada curva. Também por isso, o percurso foi feito com cuidados acrescidos porque estas motos, fabricadas entre 1928 e 1995, são, na sua elegância histórica, quase todas desprovidas de ABS, controlo de tração ou outras ajudas eletrónicas à condução, normais nas máquinas mais recentes. Algo sensível no empedrado à saída do castelo de Bragança, na ponte romana de Gimonde ou em algumas das 92 aldeias espalhadas pelos cerca de 75 mil hectares do Parque Natural de Montesinho. Da quase deserta Guadramil até Rio de Onor, aldeia dividida a meias entre o concelho de Bragança e o município espanhol de Pedralba de la Pradería, pertencente à província de Zamora. De onde, sublinhe-se, partiu o original Lés-a-Lés



em 1999, e onde Ângelo Moura esteve presente com a mesma Yamaha TDM 850, de 1991, que alinha agora no Classic.

No verdadeiro santuário da natureza, com autênticos bosques encantados em plena Terra Fria Transmontana, tempo para apreciar verdadeiros tesouros paisagísticos derivando para a parte final da EN 308, os mais belos quilómetros desta estrada que pode proporcionar uma entusiasmante viagem de mais de 300 quilómetros até Darque (Viana do Castelo). O tempo ia dando umas tréguas, para, a espaços, melhor desfrutar da envolvente paisagística das excelentes estradas como a municipal M501 até França ou da surpreendente N103-7 até Meixedo, e depois o regresso à N308, rumo a Moimenta, local do já aguardado almoço.

Continuou a caravana rumo a Chaves, com o Sol a permitir que, pelos menos alguns motociclistas, tirassem o melhor partido de um ambiente que pouco tem a ver com o Lés-a-Lés original. Ambiente

bem mais sereno, com condutores maduros, mais interessados em desfrutar das paisagens e das próprias motos do que comerem quilómetros... só porque sim.

Por isso, nada melhor que aproveitar as curvas da larga e bem desenhada N103, atravessando os lugares de Salgueiros, Zido, Sobreiró de Baixo, Curopos, Rebordel, antes da travessia do curioso rio Rabaçal que não tem nascente nem foz. É criado pela união das águas de vários regatos galegos e, ao juntar-se ao Tuela, ganha o nome de rio Tua. Travessia ainda de Lebução, Bolideira, Águas Frias e Faiões, antes chegada triunfal ao Jardim das Termas. Onde, depois da amizade do Moto Cruzeiro de Bragança, na véspera, foi a vez do Grupo Motard de Chaves fazer as honras da casa, com uma receção como só os transmontanos sabem proporcionar.

Dia de grandes paixões clássicas

Se os motociclistas são pessoas especiais, aqueles que professam a paixão pelas motos clássicas e

antigas são realmente únicos. Não fraquejam perante as mais inclementes condições climáticas, tão pouco desistem quando surgem problemas mecânicos. E mais: andam sempre com um enorme sorriso no rosto! Mesmo perante chuva, saraiva, chuvinha, nevoeiro, aguaceiros ou granizo como o que caiu durante a ligação entre Chaves e Vila Nova de Famalicão, percurso da 2ª etapa do 1º Portugal de Lés-a-Lés Classic.

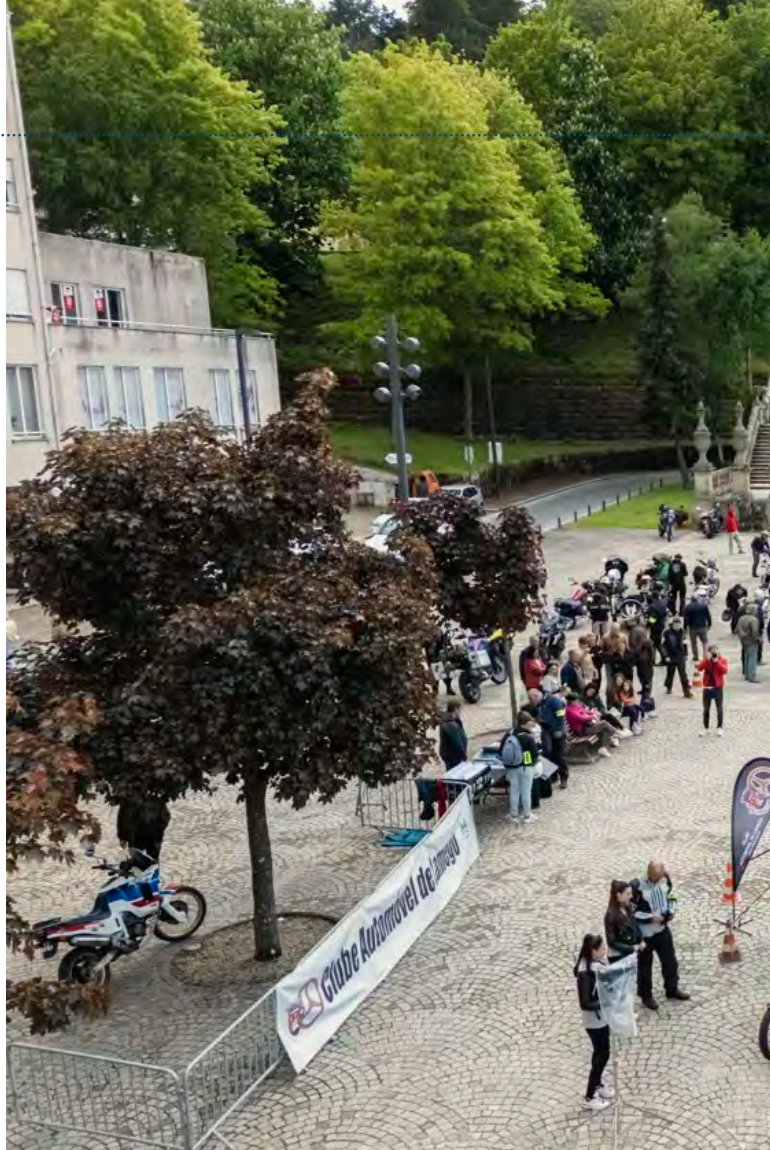
Seguindo pela M507 em direção à fronteira luso-espanhola, com passagem por Soutelinho da Raia e Mexide, antes da visita a Vilar de Perdizes, sempre por deliciosas estradinhas de forte pendor mototurístico.

Daí a Montalegre é, normalmente, um saltinho, pela agradável M508 passando por Meixedo, mas, desta vez, a viagem demorou bastante mais. A 'culpa' foi do apaixonado colecionador José Costa, que abriu as portas do seu Armazém de Memórias aos participantes na aventura mototurística da Federação de Motociclismo de Portugal. Com

1º LÉS-A-LÉS CLASSIC



Lamego (à direita) foi o palco escolhido para a chegada do 1º Portugal de Lés-a-Lés Classic, após três dias memoráveis



um acervo que “conta com mais de 600 motos e motorizadas, metade em fase de restauro, espalhadas por Barcelos, Paços de Ferreira, Marco de Canaveses e outros locais” este antigo empresário da construção civil coleciona veículos de duas e quatro rodas, mas também relógios de parede, rádios, telefones e porcelanas, há mais de 40 anos. Mas são as motos que despertam maiores paixões “tendo cerca de 300 modelos em exposição nos 1300 metros quadrados, que serão reposicionados quando terminar o patamar superior com mais 650 m2. Reconhecendo que “é muito difícil escolher a moto mais significativa entre tantos e tão bonitos modelos”, José Costa garante que “a coleção vai continuar a crescer, procurando sempre as mais

raras que foram fabricadas em Portugal”.

Com alguma dificuldade em deixar o ‘Armazém’ de José Costa, lá seguiu a caravana com a ajuda do charmariz que é sempre o almoço, servido em Salto, já em terras de Basto. Para trás ficaram troços mais rápidos sempre com paisagens verdejantes das nacionais 308 e 103, entremeados pelas passagens surpreendentes em algumas estradas municipais, bordejando a albufeira do Alto Rabagão até ao almoço e depois continuando por um dos mais bonitos momentos do dia. Instantes em que nem a chuva intensa diluiu um sentimento único ao passar pelos centenários bosques de Torrinhelas, Travassô, Moinhos de Rei, Bucos e Rossas, termi-

nando na mais larga, mas não menos espetacular N205. Mais momentos de intenso prazer mototurístico, por entre carvalhos e robles, numa estrada protegido por rails de madeira.

Com voltas e voltinhas para fugir ao trânsito e locais menos interessante graças à forte pressão habitacional e industrial do Vale do Ave, chegavam os mototuristas a Vila Nova de Famalicão. E enquanto o Moto Clube Escorpiões se preparava para receber os visitantes bem no centro da cidade e já com contributo do Sol, ainda havia outra paragem antes do palanque final. A coleção privada de José Artur Campos Costa, vice-presidente da Federação de Motociclismo de Portugal e apaixonado pelas motos de competição.



Uma coleção começada pelo tio, António Augusto Carvalho nos anos 1950, “considerado o primeiro verdadeiro colecionador de automóveis em Portugal, e que não ligava assim tanto a motos, mas que acabou por ficar com algumas que eram oferecidas quando comprava alguns carros”. Assim teve início o espólio que Campos Costa “começou a aumentar depois de regressar da Alemanha, na década de ‘80, juntando por exemplo a primeira moto grande pessoal, a Honda CB750 de 1970, curiosamente também a primeira CB Four a ser matriculada em Portugal”. Algumas curiosidades dos tesouros desta verdadeira gruta de Ali Babá: A Suzuki XR34, pilotada no Mundial de 500 cc em 1980 por Graziano Rossi, a Yamaha

OW F2 com que Wayne Rainey foi Campeão do Mundo de 500 cc em 1992, a Honda Fireblade com que Michael Rutter ganhou o Grande Prémio de Macau em 2012 ou a Suzuki GSX-R 750R da equipa portuguesa Suzuki/Shell, vencedora das 24 Horas de Spa-Francorchamps em 1999.

O domingo, 11 de maio (dia em que, por coincidência, se assinalava o 35º aniversário da FMP), levou a caravana de Famalicão até Lamego, ponto final de um evento histórico.

Saiu-se de Famalicão por quelhos e veredas, por vezes com pisos bastante irregulares, mal necessário para fugir ou pelo menos minimizar a passagem por zonas de elevada densidade po-

pulacional e industrial. Quilómetros iniciais por paisagens menos interessantes, que só melhoraram a partir de Paços de Ferreira e, sobretudo, da visita ao Museu da Mota Antiga de José Pereira. Onde mesmo os motociclistas com maior experiência de vida e até alguns colecionadores pareciam autênticos miúdos em loja de brinquedos. A descoberta desta verdadeira caverna de Ali Babá criou enorme surpresa em quem nunca a tinha visitado e, mesmo aqueles que conheciam esta exposição, voltaram a abrir a boca de espanto. Afinal é impossível, numa ou duas ou até em três visitas, conhecer minimamente um acervo de mais de 1500 motos, motorizadas, ciclomoteres e scooters. Sempre bem enquadrados por toneladas de memorabilia, num museu que está, seguramente, ao nível dos melhores do mundo!

Mais pérolas depois de almoço

Verdadeiro aperitivo antes do almoço servido em Celorico de Basto, onde esperava uma reconfortante jardineira, lembrando a célebre edição do Portugal de Lés-a-Lés de 2010. Repasto tanto mais apreciado por marcar o final do sofrimento causado pelo péssimo estado da estrada nacional 101-4, impedindo desfrutar de centenas de bem desenhadas curvas. E que antecipou uma sobremesa de luxo, servida sob a forma de intenso prazer de condução, subindo a paisagística N304 rumo à Campeã.

Depois do almoço surgiu todo um novo mundo para o mototurismo, com três das mais bonitas e procuradas estradas nacionais para os amantes do prazer de condução e paisagens incomparáveis. Depois da N304, seguiu-se um pouco da N15, da Campeã até parada de Cunhos, e daí até Lamego a Estrada Património N2, verdadeira joia da coroa. Mais curvas para todos os gostos, com o Sol a ultrapassar alguma timidez para saudar todos os rijos participantes. Incluindo o totalista de presenças no Portugal de Lés-a-Lés, Ângelo Moura que nem hesitou um segundo “ao saber da realização do Classic, mais uma excelente oportunidade de rever amigos, passear de moto e conhecer o País, com o bônus de poder apreciar um rol de motos que atravessa todo o século XX, que marcaram a vida da minha geração e que nos dizem muito”.

Aos comandos da mesma Yamaha TDM 850 com que, em 1999, esteve à partida de Rio de Onor rumo a Sagres, o ex-presidente da Câmara Municipal de Lamego reconhece que “este evento superou as melhores expectativas, com um excelente ambiente e grande convívio, com uma organização sempre à altura dos acontecimentos e a que nem as agruras do clima roubaram brilho. E terminar em Lamego, em pleno Douro Vinhateiro, terra onde os motociclistas são sempre tão bem recebidos, é verdadeiramente a cereja no topo do bolo”.

Final em festa do 1º Portugal de Lés-a-Lés Classic, evento que colocou à prova as ‘velhas senhoras’ de duas rodas, mas também os motociclistas. O tempo frio e a chuva, por vezes muito intensa e até com granizo, podem ter limitado o ritmo na estrada, mas não impediram desfrutar totalmente da maratona turística levada a cabo pela Federação de Motociclismo de Portugal. Até porque, no final de cada dia, a animação das meninas do palanque, Lynn e Luísa; os cuidados mecânicos da equipa da Motoval; e a atenção às mazelas físicas por parte dos osteopatas Edgar e Miguel da OsteoMotus, ajudava a recuperar o ânimo para novo dia de aventuras. Venham as próximas aventuras porque esta... ponto final. Até 2025!



POR CASTELO DE VIDE E MARVÃO

Em pleno Parque Natural da Serra de São Mamede encontram-se importantes registos históricos e muito mais, que os Motards do Ocidente deram a conhecer aos mototuristas participantes no seu 30º moto-rali turístico.

Decorreu a 17 e 18 de maio a terceira jornada do 28º Troféu de Moto-ralis Turísticos da FMP e o Moto Clube Motards do Ocidente completou três décadas de excelentes moto-ralis turísticos, quase ininterruptamente. A caravana composta por 50 participantes em 30 motos soube muito bem aproveitar o bem organizado passeio mototurístico proposto pelos experientes Motards do Ocidente e desfrutar duma região que tanto tem para oferecer, ao longo do fantástico Parque Natural da Serra de São Mamede!

Bem junto à estátua de D. Pedro V, no centro de Castelo de Vide, palco por várias vezes das passagens do Portugal de Lés-a-Lés, deu-se início ao moto-rali com interessante visita pedestre ao centro histórico. O Sr. Carolino, pessoa afável e de grande sabedoria sobre a sua terra, ajudou a saber e aprender mais sobre os pontos de interesse propostos pela organização; a Sinagoga, a Casa da Inquisição, a Casa da Cidadania Salgueiro Maia e a Fonte da Vila. Ficávamos o resto do dia a ouvi-lo. Extraordinário!

Agora de moto, a sempre entusiástica caravana serpenteou pelas bonitas e estreitas ruas da vila a

puxar pelas habilidades de condução até ao primeiro jogo. Dominar o velho peão, não foi fácil! Foi tempo da visita ao espaço em homenagem ao capitão Salgueiro Maia onde se pôde ler: "Ficaste na pureza inicial/Do gesto que liberta e se desprende..."

O percurso muito bem delineado começava a deslumbrar a caravana! Iam-se encontrando as mais diversas fontes, das cerca de 300 existentes no concelho, geridas de forma que nunca falte a água. Impressionante!

Após passagem pelo Parque Megalítico e mais uma pergunta surpresa, chegava-se ao Menir da Meada com os seus 6 metros de altura, símbolo da fertilidade. É considerado o maior menir da Península Ibérica inteiramente esculpido pelo homem e o mais antigo do mundo. Em Póvoa e Meadas decorreu o almoço de volta duma saborosa grelhada e do tradicional arroz-doce!

A temperatura continuava excelente e a boa disposição também, para se passear de moto e dar início ao segundo sector, começando pela visita ao museu de Póvoa e Meadas com vestígios que remontam





aos tempos do Paleolítico. Que trabalheira contar as árvores, uffff!

O percurso continuava a encantar os mototuristas e as paisagens também, agora bem junto à albufeira da Barragem de Póvoa e Meadas, para apreciar e jogar. A malta não foi a banhos, mas acabou refrescada!

Entre muros de pedra, por pitoresco trilhão, seguiu-se até à Senhora da Penha. Lá do alto a vista sobre a bonita vila de Castelo de Vide, apelidada a “Sintra do Alentejo”, maravilhava a caravana dos moto-ralis turísticos que, bons anos depois, voltou a esta região que merece ser visitada com mais tempo!

Após o lanche seguiu-se pela bem conhecida ‘estrada de fraldas’, com entrada em Castelo de Vide pela muralha sempre admirável até ao frondoso jardim, onde se deu por terminada a primeira etapa.

Depois da quente decisão do campeonato de futebol, veio o bem animado jantar/convívio. Trajados a preceito, os convivas reviveram os bons momentos deste primeiro dia por Castelo de Vide, ao som melodioso da Tuna da Universidade Sénior de Castelo de Vide. Estiveram presentes representantes da Câmara Municipal e do Moto Clube de Marvão, bem como o Sr. Carolino, para mais dois dedos de conversa, a enriquecer as nossas culturas e conhecimentos!

De novo no jardim, dava-se início à segunda etapa até Marvão, por pitoresca calçada à moda antiga. A entrada na vila e as estreitas e belas ruas, remete-nos logo para tempos medievais. Que maravilha! O jeito no jogo da carica às vezes não era o melhor, mas a visita ao Museu Municipal de Marvão compensou.

Já com vista de Marvão à distância, lá bem no alto dos seus 860 metros na Serra do Sapoio, chegou-se a Portagem. Magnífico local com a sua Ponte Romana e Torre Militar Medieval onde se relembra o acolhimento de milhares de judeus entre 1492 e 1496, vindos em fuga do país vizinho. Estamos em terras de forte presença romana. A fantástica visita à grande cidade de Ammaia transportou-nos para tempos à altura por certo gloriosos e onde se tirou a foto de família!

O almoço de encerramento ocorreu na sede do Moto Clube de Marvão que preparou uma saborosa Carne de Porco à Portuguesa. Em festa deram-se a conhecer quem afinal foi mais regular ao longo do moto-rali.

O Vítor Olivença e a Ana Carina acabaram por ser os mais regulares desta 3ª jornada do Troféu MRT 2025. Seguiu-se o João Krull a fazer a ‘dobradinha’ do Moto Clube de Albufeira. A encerrar o “pódio” ficaram o Paulo Moita e a Paula Travassos do Góis Moto Clube.

Estão de parabéns os Motards do Ocidente pela excelente organização do moto-rali e por, uma vez mais, nos terem proporcionado um ótimo e memorável fim de semana mototurístico. Bem hajam!



Internacionais

Mundial de Velocidade - MotoGP

6ª prova – G.P. França – Le Mans

-/20º (Sprint) Miguel Oliveira (Yamaha)

7ª prova – G.P. Reino Unido - Silverstone

16º/16º (Sprint) Miguel Oliveira (Yamaha)

Mundial de Superbike

3ª prova – R. Checa - Most

SUPERSPORT 300

24º/25º Tomás Alonso (Kawasaki)

2ª prova – Itália - Cremona

WCR

22º/- Madalena Simões (Yamaha)

Mundial de Supermoto S1GP

2ª prova – Itália – Tramatza

15º/12º/16º Sérgio Rego (GasGas)

FIM JuniorGP

1ª prova – Estoril

STOCK

17º Gonçalo Capote (Yamaha)

25º Rodrigo Valente (Yamaha)

EUROPEAN TALENT CUP

18º/- Afonso Almeida (Honda)

Europeu de Motocross EMX125

6ª prova – Portugal – Águeda

22º/19º Gonçalo Cardoso (Husqvarna)

Europeu de Motocross EMX250

5ª prova – Portugal – Águeda

21º/25º Martim Espinho (KTM)

34º/38º Tomás Santos (Triumph)

Nacionais

Campeonato Nacional de Enduro - CFL

6ª prova – Alcobaça

ELITE

1º Julien Roussaly (Sherco) E2

2º Luís Oliveira (Yamaha) E1

3º Renato Silva (Beta) E2

4º Bruno Charrua (GasGas) E2

5º Diogo Ventura (Beta) E1

6º Rúben Ferreira (Beta) E1

7º Francisco Leite (Sherco) E1

8º Ricardo Wilson (Honda) E1

OPEN

1º Rui Fernandes (Sherco) Open1

2º Luís Pinto Jr. (KTM) Open1

3º Martim Ventura (Husqvarna) Open2

4º Tomás Alves (Husqvarna) Open2

5º Gonçalo Jesus (Beta) Open1

6º Paulo Gonçalves (Sherco) Open1

7º André Reis (GasGas) Open1

8º Marco Correia (Sherco) Open2

SENHORAS

1º Mariana Afonso (GasGas)

VETERANOS

1º Pedro Oliveira (KTM)

2º David Megre (KTM)

3º Carlos Pedrosa (Fantic)

4º Daniel Jordão (TM)

5º Pedro Costa (Honda)

6º Norberto Teixeira (Yamaha)

7º Joel Carvalho (Husqvarna)

8º Bruno Gomes (Honda)

9º José Bastos (Husqvarna)

10º Carlos Ferreira (GasGas)

SUPER VETERANOS

1º Albano Mouta (GasGas)

2º Mané Teixeira (Husqvarna)

3º Paulo Ferreira (Beta)

4º Nelson Cabeça (Husqvarna)

5º Enrique Pacheco (Beta)

6º Tony Carvalho (Beta)

7º João Moreira (GasGas)

8º Eduardo Neves (KTM)

9º José Ferreira (KTM)

10º Alberto Oliveira (Beta)

11º Fernando Silva (KTM)

12º Luís Nogueira (Husqvarna)

VERDES

1º José Abad (KTM) V1

2º Rui Sousa (Fantic) V1

3º Nuno Santos (Sherco) V2

4º Lucas Espinha (Beta) V1

5º Marco Vicente (Beta) V2

6º Diogo Nogueira (Beta) V2

7º Marco Costa (Beta) V1

8º Albano Mouta Jr. (KTM) V3

9º Hugo Brito (Honda) V1

10º Pedro Acabado (GasGas) V3

11º Ricardo Mendes (Honda) V2

12º Telmo Martins (Husqvarna) V3

13º José Gonzalez (KTM) V3

14º Cláudio Fernandes (Sherco) V3

15º Renato Ferreira (Sherco) V3

YOUTH CUP

1º Rui Sousa (Fantic)

2º Lucas Espinha (Beta)

3º Marco Costa (Beta)

PROMOÇÃO

1º Daniel Alves (KTM)

2º Diogo Leite (Honda)

3º Luís Ferreira (Sherco)

4º Hugo Matos (GasGas)

5º Kevin Caneiro (Honda)

6º João Silva (KTM)

7º Duarte Areosa (Husqvarna)

8º Vítor Tavares (Beta)

9º Rui Medeiros (Beta)

10º Miguel Morais (Husqvarna)

11º João Soeiro (Sherco)

12º Diogo Teixeira (Husqvarna)

13º Patrick Viamontes (GasGas)

14º Filipe Guimarães (Beta)

15º José Cardoso (KTM)

Campeonato Nacional de Motocross

5ª prova – Fernão Joanes

MX1

1º/1º Luís Outeiro (Yamaha)

3º/3º Afonso Gomes (Yamaha)

2º/4º Xurxo Prol (Husqvarna)

4º/6º Henrique Benevides (Yamaha)

5º/5º André Sérgio (Beta)

13º/2º Lucas Bodega (GasGas)

6º/7º Francisco Salgado (Kawasaki)

7º/8º Ruben Luís (KTM)

9º/9º Pedro Rino (KTM)

8º/10º Francisco Salgueiro Jr. (Yamaha)

10º/11º Ricardo Aires (Triumph) Vet.

11º/12º André Oliveira (Kawasaki)

12º/14º João Sousa (Yamaha)

14º/13º Diogo Patrício (KTM)

16º/15º Tomás Mariana (Kawasaki)

17º/16º Victor Hernández (Kawasaki) Vet.

15º/19º André Rodrigues (Husqvarna)

18º/17º Gonçalo Carvalho (Yamaha) Vet.

20º/18º Alexandre Oliveira (Honda) Vet.

19º/- Edgar Batista (Husqvarna)

-/20º Ricardo Rodrigues (Yamaha) Vet.

MX2

1º/1º Sandro Lobo (Yamaha)

3º/3º Alejo Lopez (Kawasaki)

5º/2º Gilen Albisua (GasGas)

2º/5º Martim Espinho (KTM)

4º/4º Alexandre Marques (Husqvarna)

6º/6º Tomás Santos (Triumph)

8º/7º Gonçalo Cardoso (Husqvarna) 125Jr

9º/9º Dinis Sousa (GasGas)

11º/8º Vasco Salgado (Yamaha) 125Jr

10º/10º José Feijoo (Kawasaki)

12º/11º Bernardo Pinto (Yamaha) 125Jr

7º/16º Alex Almeida (Yamaha)

13º/12º David Silva (Honda)

16º/13º Rodrigo Benevides (Yamaha)

15º/15º Alberto Torres (KTM)

17º/14º Simão Severino (Yamaha) 125Jr

14º/- Filipe Saúde (KTM) 125Jr

19º/17º Afonso Portela (Husqvarna)

18º/19º Alexandre Ferreira (Kawasaki)

20º/18º Tiago Nogueira (GasGas) 125Jr

-/20º Bernardo Lopes (Honda)

Campeonato Nacional de Flat Track

1ª prova – Chaves (finais)

DIRT BIKE

1º Ito González (KTM)

2º Miguel Fernandes (Honda)

3º Milito Garcia (Husqvarna)

4º Sérgio Rego (Husqvarna)

5º Carlos Rocha (Kawasaki)

6º Jorge Brás (Honda)

POWER BIKE

1º Henrique Pinheiro (Jawa)

2º João Sá (Yamaha)

3º Fábio Felícia (Fantic)

4º José Lima (Honda)

5º Renato Neves (Honda)

6º Fábio Ratinho (Suzuki)

TRACKER

1º Maurício Santos (Honda)

2º Avelino Ferreira (Honda)

3º Simão Vidinha (Suzuki)

4º Filipe Torre (Suzuki)

PROMO BIKE

1º Tony Martinez (Honda)

2º Reinaldo Ribeiro (Beta)

3º Rodrigo Falcão (Suzuki)

- 4º Fernando Martins (Yamaha)
- 5º José Alves (KTM)
- 6º Carlos Rocha (Kawasaki)
- 7º Carlos Sampaio (Yamaha)
- 8º André Felícia (Suzuki)
- 9º Tiago Rocha (Yamaha)

MINI FLAT TRACK

- 1º Luís Sousa (Aprilia)
- 2º Afonso Santos (YCF)
- 3º Vasco Monteiro (Bucci)
- 4º Alberto González (Bucci)
- 5º João Cancelinha (Husqvarna)
- 6º José Alves (RAV)

INFANTIL

- 1º Enzo Mateus (Yamaha)
- 2º Tomás Mateus (GasGas)
- 3º Gustavo Mateus (Husqvarna)
- 4º Leandro Felícia (YCF)
- 5º Manuel Agonia (Yamaha)
- 6º Axel Felícia (KTM)
- 7º Afonso Tomás (Yamaha)
- 8º João Reis (Kawasaki)

Campeonato Nacional de Trial

1º prova – Barcelos

TR1 – ELITE

- 1º Diogo Vieira (GasGas)
- 2º Paulo Gonçalves (TRRS)

TR2

- 1º João Silva (TRRS)
- 2º Rita Vieira (Jumatsu)

TR3

- 1º Filipe Sá (Sherco)
- 2º Diego Cores (GasGas)
- 3º Henrique Sá (GasGas)
- 4º Manuel Inês (GasGas)
- 5º Diogo Magalhães (Beta)

TR4

- 1º Henrique Ferreira (Oset)
- 2º Gonçalo Antunes (Beta)
- 3º Teresa Schreck (GasGas)
- 4º Gustavo Antunes (Beta)

INICIADOS

- 1º António Pereira (Oset)
- 2º Salvador Reis (Oset)
- 3º Francisco Pereira (Oset)
- 4º Francisco Pinto (GasGas)

INFANTIS

- 1º Raúl Queirós (Oset)
- 2º Simão Domingos (TRRS)
- 3º João Oliveira (Oset)
- 4º Pedro Pinto (Oset)

Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno

4ª prova – TH Clothes Raid Ferraria

MOTOS

- 1º Micael Simão (GasGas) TT3
- 2º Martim Ventura (Husqvarna) TT2/Jr.
- 3º Bruno Santos (Husqvarna) TT2
- 4º Tomás Dias (Honda) TT2/Jr.
- 5º João Duarte (Honda) TT3/Jr.
- 6º Bernardo Megre (KTM) TT2
- 7º Nelson Cunha (Kawasaki) TT2/Promo.
- 8º Fernando Ferreira (Kawasaki) TT1/Vet.
- 9º José Rijo (Husqvarna) TT3

- 10º Afonso Figueiredo (Kawasaki) TT1/Jr.
- 11º Filipe Fragoso (Kawasaki) TT1
- 12º David Megre (KTM) TT2
- 13º António Maio (Yamaha) Trail
- 14º João Pires (Honda) TT1/Vet.
- 15º David Xavier (Honda) TT1

QUADS

- 1º Tomás Paulo (Yamaha) Jr.
- 2º Luís Fernandes (Yamaha)
- 3º Pedro Pratas (Suzuki) Promo.
- 4º Sérgio Loureiro (Suzuki)
- 5º Martim Pedroso (Yamaha) Jr.
- 6º José Galhofas (Yamaha) Vet.
- 7º Filipe Rodrigues (Yamaha) Promo.
- 8º Carlos Reguinga (Can-Am) Vet.
- 9º Jorge Sampaio (Yamaha) Promo.
- 10º José Marques (Yamaha)
- 11º Filipe Ferrão (Honda) Promo.

SSV

- 1º Hélder Rodrigues (Polaris)
- 2º N. Caxias/A. Lopes (Can-Am) Vet.
- 3º A. Carita/N. Abrantes (Can-Am)
- 4º J. Dias/M. Ourives (Polaris) Stock
- 5º P. Pinha/J. Dias (Can-Am) Vet.
- 6º N. Melancia/D. Melancia (Can-Am)
- 7º A. Monteiro/F. Duarte (Can-Am) Vet./Stock
- 8º R. Melancia/J. Diogo (Can-Am) Stock
- 9º A. Silva/R. Cascalho (Polaris) Stock
- 10º S. Vaz/F. Pires (Polaris) Vet.
- 11º C. Cardoso/M. Mariano (Polaris) Stock
- 12º Nuno Rodrigues (Can-Am)
- 13º C. Cardoso/B. Martins (Polaris) Stock
- 14º Martim Caldeira (Can-Am) Jr.
- 15º Sérgio Palminha (Can-Am)

Campeonato Nacional Mini Baja

4ª prova – TH Clothes Raid Ferraria

INFANTIS

- 1º Lucas Martins (KTM)
- 2º Vicente Caeiro (Yamaha)
- 3º Gabriel Xavier (Yamaha)
- 4º Pedro Santos (Yamaha)
- 5º Artur P. Morais (Honda)
- 6º Pedro Bourbon (Yamaha)
- 7º Tomás Silva (Husqvarna)

INICIADOS

- 1º Francisco P. Nunes (Yamaha)
- 2º Manuel Batista (Yamaha)
- 3º Santiago Pereira (Yamaha)
- 4º João Marcão (Yamaha)
- 5º Manuel Cary (Yamaha)
- 6º João Duarte (Yamaha)

JUVENIS

- 1º Martim Caetano (Yamaha)
- 2º Manuel Melo (Yamaha)
- 3º Duarte Pacheco (GasGas)

Campeonato Nacional de Velocidade

2ª prova - Estoril II

SUPERBIKE

- 1º/1º Sheridan Morais (Ducati)
- 2º/2º Ricardo Lopes (Honda)
- 3º/3º Miguel Romão (Yamaha)
- 4º/4º Nelson Cruz (Yamaha)
- 5º/5º Daniel Coelho (Honda)
- 6º/6º José Gafenho (Yamaha)

SUPERSTOCK 600

- 4º/2º André Pires (MV Agusta)
- 3º/4º Vítor Silva (Yamaha)
- 5º/3º Rui Afonso (Yamaha)
- /1º Gonçalo Ribeiro (Yamaha)
- 1º/- Gonçalo Capote (Yamaha)
- 2º/- Martim Jesus (Honda)

SUPERSPORT 300

- 1º/1º Vasco Camoesas (Kawasaki)
- 2º/2º Rodrigo Asensio (Kawasaki)
- 3º/3º Henrique Vicente (Yamaha)
- 5º/4º Guilherme Gomes (Yamaha)
- 6º/5º Lourenço Vicente (Kawasaki)
- 7º/6º Bernardo Oliveira (Kawasaki)
- 9º/7º Rafaela Peixoto (Kawasaki)
- 8º/8º Carlota Carochinho (Yamaha)
- 4º/- Martim Garcia (Kawasaki)
- 11º/9º Guilherme Moreira (Kawasaki)
- 10º/- Alexandre Canarias (Kawasaki)

NAKED BIKES – NB1

- 2º/1º L.Franco (BMW)
- 3º/3º N. Farias (BMW)
- 1º/- R. Almeida (BMW)
- /2º J. Curva (BMW)
- /4º R. Pires (Suzuki)
- 4º/- M. Sousa (Aprilia)
- /5º R. Amaral (Honda)

NAKED BIKES – NB2

- 1º/1º F. Bottoglieri (Triumph)
- 2º/2º M. Leal (Kawasaki)
- 4º/3º A. Vilardebó (Triumph)
- 3º/4º L. Soares (Triumph)

NAKED BIKES – NB3

- 1º/1º J. Fragoso (Honda)

PRÉMOTOS

- 1º/2º Alexandre Cabá (Honda)
- 2º/3º Tiago João (Motochanics)
- 3º/6º Tiago Martins (Beon)
- 4º/4º Frederico Guimarães (Honda)
- /1º Afonso Almeida (Honda)
- 6º/5º Celestin Masy (Beon)
- 5º/- Gonçalo Santos (MIR)
- /7º Fábio Merola (KTM)

MOTO4

- 1º/1º Tomás Carneiro (Beon)

MIR MOTOS

- 1º/3º Tomás Canarias
- 3º/2º João Cancelinha
- 4º/4º Carolina Azevedo
- /1º Tomás Santos
- 5º/5º Lara Pinto
- 2º/- Diego Ribeiro

COPA DUNLOP MOTOVAL – CDM1

- 1º/3º Manuel Reixeira (Kawasaki)
- 2º/2º Tiago Pires (Honda)
- 5º/1º Wagner Pederneira (Kawasaki)
- 4º/4º Paulo Leite (Yamaha)
- 3º/- Jesus Macarro (Honda)

COPA DUNLOP MOTOVAL – CDM2

- 2º/1º Ricardo Rodrigues (Yamaha)
- 1º/2º Dany Soares (Yamaha)
- 3º/3º Vasco Silva (Yamaha)
- 4º/4º Rui Palma (Ducati)
- 5º/5º Nuno Teixeira (Suzuki)

Todos os resultados encontram-se publicados na íntegra em www.fmp.pt



Da primeira prova à subida ao Pódio

O Motociclismo tem todo o nosso apoio.

Os Jogos Santa Casa são o principal Patrocinador da Federação de Motociclismo de Portugal, das 6 Seleções Nacionais Seniores, das etapas Portuguesas do Mundial de Enduro e da Taça do Mundo de Bajas. Apoiam também ações de prevenção rodoviária.

 **JOGOS**
SANTACASA
uma boa aposta

www.jogossantacasa.pt